

Clube de Paris: Brasil volta a pagar

BRASÍLIA — O ministro Fernando Henrique Cardoso voltou atrás na decisão de suspender o pagamento da dívida externa aos Governos dos países credores até que o Brasil e o Clube de Paris fechem um acordo para reescalonar os débitos que vencem até 1995. Por pressão do Clube de Paris, o Governo retoma a partir de hoje o pagamento da dívida, que havia sido suspenso em 1 de setembro.

Segundo o chefe-adjunto do Departamento da Dívida Externa do Banco Central, José Linaldo Gomes de Aguiar, o Governo e o Clube de Paris só deverão se reunir para renegociar a dívida em abril de 94, depois que o Brasil fechar um acordo com o FMI. Até lá, os pagamentos da dívida do setor público com os países credores, decorrente dos contratos originais, num total de US\$ 508 milhões, serão mantidos. Depois, o Brasil vai tentar reescalonar a dívida de US\$ 1,3 bilhão que vence entre abril de 94 e de-

zembro de 95.

A interrupção dos pagamentos foi comunicada numa carta de Fernando Henrique ao presidente do Clube de Paris, Jean-Claude Trichet, no dia 27 de agosto. Nela, o ministro argumentava que a decisão se devia à falta de recursos por parte do Tesouro Nacional para honrar os pagamentos e não à falta de reservas internacionais. Os argumentos do Governo, entretanto, não convenceram os credores, que cobraram, por carta, a retomada dos pagamentos.

A reviravolta na decisão do Governo vai obrigar os devedores do setor público a pagar com atraso os US\$ 50 milhões que venceram desde 1 de setembro. O Tesouro Nacional vai enviar hoje aos devedores brasileiros uma correspondência, comunicando a retomada dos pagamentos e pedindo que eles procurem um banco para quitar suas parcelas.